

ATA DA 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CERRO BRANCO, REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2016.

Presidente: Charles Ricardo Petermann - Vereadores presentes: Alzira Rosane Rediske Beskow, Arnildo Ivo Priebe, Charles Ricardo Petermann, Emir Emílio Lange, Flávio Antônio Fardin, Jaques Daniel Auler, Leandro Rogério Bredow, Luiz Paulo Piassini e Paulo Vilnei Trindade Unfer. Às vinte horas, o Senhor Presidente invocou a proteção de Deus e iniciou os trabalhos, solicitando ao 1º Secretário, Vereador Paulo Vilnei Trindade Unfer, que efetuasse a chamada dos senhores Vereadores. Na sequência, solicitou que o Secretário efetuasse a leitura da Ata da reunião anterior. A referida Ata foi lida, votada e aprovada sem ressalvas. Em seguida, o Presidente Charles solicitou que o Secretário Paulo realizasse a leitura das correspondências recebidas. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Não havendo inscritos para utilizar este espaço, passou-se ao **GRANDE EXPEDIENTE: LUIZ PAULO PIASSINI: Indicação nº 045/2016:** Indicando para que o Executivo Municipal determine ao Setor Competente, no sentido que seja divulgado através da programação da rádio ou no jornal de circulação local, comunicado para lembrar os proprietários de bovinos, residentes no Município, sobre a necessidade da realização da vacina contra a raiva nos rebanhos. Ressaltando a importância desta informação e orientação aos munícipes, buscando evitar que o foco desta doença venha a atingir o Município. **PAUTA: Projeto de Lei Número 037/2016** – QUE Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício de 2017. O Projeto de Lei Número 037/2016 foi encaminhado para análise nas Comissões Permanentes do Legislativo e colocado em 2ª discussão. **ORDEM DO DIA:** Indicação nº 045/2016. A referida proposição foi apresentada, colocada em votação e aprovada por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: LUIZ PAULO PIASSINI:** Comentou sobre a Indicação 045/2016, que apresentou na presente Sessão, lembrando que no ano passado, período em que o vereador Jaques era Secretário da Agricultura, houve uma perda muito grande de gado no Município, devido a doença da raiva que atingiu os animais, e como está completando um ano deste acontecido, é necessário realizarem novamente a vacina contra esta doença nos bovinos. Explicou que o Município não irá disponibilizar gratuitamente a vacina, mas é importante lembrar a todos os proprietários de gado, para comprarem e renovarem nos animais, a dose da vacina. Frisou ser necessária esta prevenção, antes que o foco da doença venha a atingir novamente o Município. Colocou que foi apresentado no noticiário, que este ano o Estado não irá fornecer a vacina contra a febre aftosa, sendo que em anos anteriores, quem era cadastrado no PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), recebia uma quantidade de doses das vacinas para um determinado número de animais, mas atualmente já não é mais possível este fornecimento, devido a toda esta situação em que se encontra o Estado, é necessário cada proprietário comprar toda a demanda necessária da vacina. Comentou estar sendo enfrentado grande falta de dinheiro pelo Estado, não havendo recursos suficientes, a cada dia que passa aumentando ainda mais a crise financeira, inclusive atingindo o pequeno produtor, de forma que o mesmo terá que comprar toda a vacina necessária. Relatou que em maio deste ano, havia encaminhado um Pedido de Informação, referente à licença do Município, para retirada de cascalho no leito do Rio Botucaraí. Informou que na época, foi respondido pelo Executivo, que esta solicitação para renovação da licença, estava sendo analisada, tendo em vista que a mesma havia vencido em dezembro do ano passado. Falou que hoje, verificando o processo, é

possível perceber, que a solicitação encontra-se na mesma situação que estava em fevereiro deste ano, permanecendo em análise. Portanto, o Município não possui atualmente, licença para retirada de cascalho no leito do Rio Botucaraí, pelo motivo de ainda não ter sido renovada a licença, no entanto, uma firma particular possui esta licença ativa para retirada deste material. Ressaltou ser uma situação muito preocupante, pois o Município durante estas enchentes que vem enfrentando, muitas vezes é necessária à utilização deste cascalho, para realizarem aterros nas pontes e estradas, situação que os colegas vereadores que foram Secretários sabem bem desta necessidade, mas sem está licença vigente, é muito perigoso para o Município, utilizar este material, ou mexer no leito do rio, podendo enfrentar muitos problemas por fazer isto. Citou não saber se o Município não está pressionando ou se informando sobre o porquê este processo para renovação da licença ainda encontra-se em análise, sendo muito preocupante esta situação. Nada mais a tratar, o Presidente Charles deu por encerrada a Sessão, convocando os vereadores para a próxima Reunião Ordinária, a ser realizada no próximo dia quatorze de novembro, às vinte horas. A sessão foi presidida pelo vereador Charles Ricardo Petermann, secretariada pelo vereador Paulo Vilnei Trindade Unfer, e assessorada pelo vereador Emir Emílio Lange.